

ABPF Editorial

Nesta edição de setembro de 2012, o ABPF Boletim traz a importante notícia do convênio assinado com a ANTT que permitirá a realização de um levantamento do material rodante de valor histórico a ser preservado. Lembramos que toda colaboração ao Boletim deve ser

encaminhada para o e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

ABPF Noticiário da Nacional

Convênio entre a ANTT e ABPF vai identificar patrimônio histórico ferroviário

O diretor-geral em exercício da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Dr. Ivo Borges, esteve na sede nacional da ABPF, na estação de Anhumas em Campinas-SP, onde assinou o Convênio de Cooperação Técnica com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) para levantar o patrimônio histórico das ferrovias brasileiras.



Momento da assinatura do Convênio na estação de Anhumas.

O convênio, denominado “Projeto Trens do Brasil” tem por objetivo levantamento, identificação, documentação e cadastro de material rodante, oficinas e rotundas de valor histórico existentes no Rio Grande do Sul, como ponto de partida. Essa forma de cooperação faz parte das atribuições da ANTT e tem por objetivo contribuir para a preservação do patrimônio histórico e da memória das ferrovias existentes no Brasil.

“É o primeiro convênio nesse sentido feito pela ANTT, que reveste o fato de importância histórica na preservação da memória ferroviária”, enfatizou Ivo Borges.

A Lei 10.233 de 2001 dispõe que a agência faça esse tipo de convênio para cooperação com instituições culturais com o objetivo de preservação do patrimônio histórico das ferrovias.

Caberá à ABPF promover o levantamento (trabalho de campo) em toda a malha ferroviária que pertenceu à antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

O resultado desse levantamento servirá de base para futuros projetos de intervenção destinados à preservação, revitalização e valorização desse patrimônio. Os dados colhidos serão também destinados à divulgação do acervo da malha ferroviária brasileira, do século 19 à primeira metade do século 20, por meio de sítio a ser criado na internet ou outras formas de divulgação.

Participaram do ato de assinatura do convênio, além do diretor da ANTT, Hélio Gazetta Filho, presidente da ABPF, e Geraldo Godoy, da assessoria da entidade. Após a cerimônia de assinatura, os presentes fizeram o percurso de 20 km (ida e volta) da estação de Anhumas até Tanquinho (entre Campinas e Jaguariúna), utilizando um trem turístico que foi reformado pela ABPF. A locomotiva a vapor utilizada no percurso foi a 215 (Baldwin, 4-6-0, ano 1912) e o carro CA-35, recentemente reformado, construído em 1950 na antiga E.F. Noroeste do Brasil.

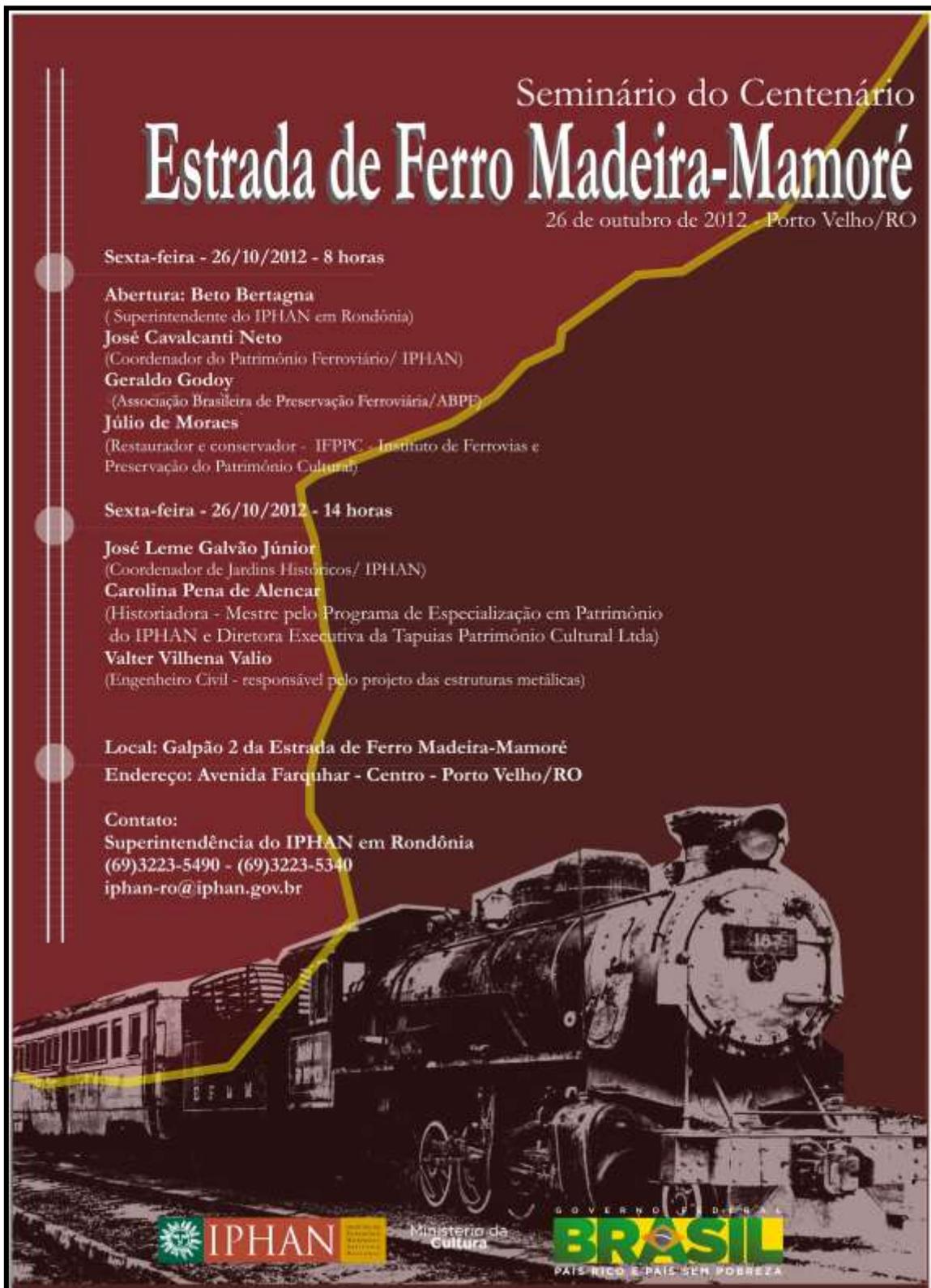


Após a assinatura, momentos de descontração com Dr. Ivo Borges, apitando e conduzindo a locomotiva 215 por alguns metros.



No passeio de ida e volta entre Anhumas e Tanquinho foi possível trocar ideias entre a ANTT e a ABPF.

Cartaz do Seminário do Centenário da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré



The poster features a dark red background with a yellow line graphic that traces the path of a steam locomotive and its train. The locomotive is shown in the lower right, pulling several passenger cars. The text is arranged in a clean, organized manner, with the title and date at the top, followed by the event details and speaker information. Logos for IPHAN, the Ministry of Culture, and the Brazilian Government are at the bottom.

Seminário do Centenário
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
26 de outubro de 2012 - Porto Velho/RO

Sexta-feira - 26/10/2012 - 8 horas

Abertura: Beto Bertagna
(Superintendente do IPHAN em Rondônia)

José Cavalcanti Neto
(Coordenador do Patrimônio Ferroviário/ IPHAN)

Geraldo Godoy
(Associação Brasileira de Preservação Ferroviária/ABPF)

Júlio de Moraes
(Restaurador e conservador - IFPPC - Instituto de Ferrovias e Preservação do Patrimônio Cultural)

Sexta-feira - 26/10/2012 - 14 horas

José Leme Galvão Júnior
(Coordenador de Jardins Históricos/ IPHAN)

Carolina Pena de Alencar
(Historiadora - Mestre pelo Programa de Especialização em Patrimônio do IPHAN e Diretora Executiva da Tapuias Patrimônio Cultural Ltda)

Valter Vilhena Valio
(Engenheiro Civil - responsável pelo projeto das estruturas metálicas)

Local: Galpão 2 da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
Endereço: Avenida Farquhar - Centro - Porto Velho/RO

Contato:
Superintendência do IPHAN em Rondônia
(69)3223-5490 - (69)3223-5340
iphan-ro@iphan.gov.br

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Na Semana “Primavera nos Museus” a ABPF foi prestigiada pela Fundação Pró-Memória de São Carlos

A Primavera de Museus 2012, em sua sexta edição, é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) que aconteceu em todo o país de 24 a 30 de setembro, assim como em São Carlos.

O evento, que ocorre anualmente no início da estação, tem como objetivo sensibilizar os museus e a sociedade para o debate de temas da atualidade. Este ano o tema foi “A Função Social dos Museus”, homenageando os 40 anos da Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile, realizada em 1972, na qual o conceito de museu passou a ser entendido como uma instituição a serviço da sociedade com importante papel na formação da consciência das comunidades. Durante o período de 24 e 30 de setembro, instituições museológicas de todo o país promoveram atividades em torno do tema.



Intelectuais de São Carlos e região participaram da Mesa Redonda

A Fundação Pró-Memória de São Carlos promoveu eventos e palestras em todos os dias da Semana em torno da proposta do IBRAM, programando para o dia 28 de setembro uma Mesa Redonda específica sobre o tema “O Museu e a Ferrovia”.

Para o evento foram especialmente convidados como debatedores o professor Eduardo Romero, da UNESP, e a museóloga e associada da ABPF, Maria Clara Medeiros dos Santos Neves, que elaborou o projeto do Museu da Vale, em Vila Velha-ES. Como moderador foi convidado Geraldo Godoy, assessor de relações públicas da ABPF.

“Projeto Trens do Brasil” tem início com reunião de trabalho em Brasília

A ANTT convocou para o dia quatro de outubro último os coordenadores do “Projeto Trens do Brasil” para uma reunião ampla em Brasília, na sede da ANTT.

Pela ABPF compareceram Geraldo Godoy, João Bosco Setti e Maria Clara Medeiros dos Santos Neves que, juntamente com representantes da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e SPU – Secretaria do Patrimônio da União, discutiram os rumos, metodologia e cronograma do Projeto.

O IPHAN será o grande beneficiado com os resultados do trabalho, já que é o herdeiro do patrimônio histórico ferroviário brasileiro. O levantamento das estações ferroviárias já foi concluído pela equipe do IPHAN, mas um trabalho semelhante com relação a material rodante necessita da participação de equipe especializada. Daí a importância da ABPF na realização desse projeto.

Visita de pessoal da MRS Logística à ABPF

No dia cinco de setembro a VFCJ recebeu uma comitiva de diretores da MRS Logística ciceroneados pelo associado Sr. Albert Blum. Os visitantes conheceram de perto os trabalhos realizados pela ABPF e puderam viajar em um trem especial composto pela locomotiva 604 e o carro Inspeção da EF Leopoldina.



Trem especial na estação de Jaguariúna. Foto: Vanderlei Zago.



*Vista do carro Inspeção da EF Leopoldina com os convidados desfrutando a varanda do carro.
Foto: Vanderlei Zago.*



Regional Campinas

Para quem ainda não visitou as Oficinas de Carlos Gomes, informamos que a estrada de acesso ao local não é pavimentada. A regional da Prefeitura de Campinas passou a moto-niveladora em toda a extensão da estrada e com isso quintuplicou a poeira. Assim, tornou-se uma verdadeira aventura viajar por ela. Houve vários acidentes por falta de visão e também vários capotamentos, pois quando se cruzava com um ônibus ou caminhão, o motorista não sabia aonde estava. Lamentamos e deixamos claro, a falta de experiência do administrador local. E ainda ressaltamos que o serviço realizado foi perdido, pois a terra solta foi toda para as margens da estrada.



*Locomotiva GE 3136 sendo abastecida de óleo diesel.
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

Mesmo assim não desistimos e levamos nossas obrigações adiante. Na locomotiva RMV 338 de três cilindros foi concluída a instalação da tubulação de óleo lubrificante dos cilindros, pois a bomba de lubrificação já estava instalada. No momento estamos trabalhando na reconstrução do trole de guia (dianteiro) no qual estão sendo refeitas as cubações, pois todas estavam desgastadas pelo uso. Estas peças são as almofadas que existem ao lado das caixas dos eixos e que entram em atrito com as rodas. Trabalhamos também em outros serviços gerais de ajustes no trole, como, por exemplo, o centro de pião. Estamos reconstruindo todos os paralelos dos cilindros, e iniciamos a montagem dos truques de rolamentos que serão adaptados no tênder.



Vista dos bicos injetores da locomotiva GE 3136. Foto: Hélio Gazetta Filho.

ABPF Boletim

Ano X nº 115 – Setembro de 2012



*Locomotiva GE 3136 sendo posta em funcionamento pela primeira vez na VFCJ.
Fotos: Daiane Kowaleski.*





*Rodeiros para o t tender da locomotiva 338
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

A locomotiva diesel-elétrica GE 3136 passou por vários testes de funcionamento, onde foram feitos vários ajustes elétricos e mecânicos. Por fim, os bicos injetores foram retirados do motor diesel para limpeza e calibração em empresa especializada. Devido ao tempo em que a locomotiva ficou parada, os bicos estavam sujos e entupidos, e assim vários cilindros do motor não funcionavam. O que resulta em perda de potência do motor e não era possível avaliar o que ainda necessitava de reparação e ajuste. Para outubro, os bicos serão recolocados e será feita a regulagem das válvulas. Com isso poderemos avaliar a parte elétrica e outros itens da locomotiva. Enquanto aguardamos a conclusão dos serviços externos, estamos reconstruindo as caixas de areia dianteiras que foram retiradas da locomotiva.

Nas oficinas de carros, continuamos restaurando o interior do velho carro restaurante da Mogiana R-1. Realizamos a decapagem química do antigo verniz sendo que algumas partes já foram reenvernizadas. O carro Busch da EFS CA-39 adentrou as oficinas para substituição de todos os assentos devido a infestação de cupim. Isso ocorreu pois os assentos instalados pela FEPASA nas Oficinas de Rio Claro-SP eram feitos de madeira, que é o prato predileto dos cupins. Novos assentos foram confeccionados em MDF e utilizou-se curvin novo. O associado Rodrigo Cunha efetuou diversos reparos nos carros em tráfego que ficam estacionados na estação de Anhumas.

O auto de linha AL-3 que teve adaptado um motor diesel pelos colaboradores Sr. João e Sr. Evandro está pronto. Faremos alguns testes com o mesmo antes de iniciarmos os trabalhos de caldeiraria e pintura.



*Acima: Interior do carro restaurante R-1 da Mogiana que está em restauração.
Abaixo: Vagão gaiola sendo manobrado nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Na via permanente, continuamos com a troca dos dormentes de madeira por de concreto bi-bloco, doados pela FCA. Neste mês conseguimos comprar da FCA mais cinco toneladas de fixação usadas e já iniciamos a seleção e recuperação das mesmas, onde uma pequena parte é descartada por estar sem condições de uso.



Próximo às raízes das belas seringueiras das Oficinas de Carlos Gomes podemos observar as fixações de linha adquiridas da FCA. Foto: Hélio Gazetta Filho.

Finalizando agradecemos a dedicada participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços de marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica dos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários veículos. À empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Maurício Alves (Bim Bim) nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, à empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e à empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Sr. André Aranha, Secretário Municipal de Transportes e nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Maurício Poly na acessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem

quando tem condições de deixar a família, à Daiane Kowaleski que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, e por fim, agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Núcleo de Rio Claro

Nos últimos dois meses, o Núcleo de Rio Claro recebeu diversas doações de amigos que, mesmo não residindo na cidade, estão torcendo para que os planos da ABPF por aqui dêem certo. Carlos André Motta dos Santos, de Pindorama-SP, nos doou um recorte de jornal de 1986 com uma notícia sobre a greve da FEPASA naquele ano. Essa doação foi realizada em nome e memória de Carlos dos Santos, pai de André Motta. Artur Silva, de São Paulo-SP, nos doou uma coleção de revistas históricas para a futura biblioteca do Núcleo e do Museu Ferroviário de Rio Claro, além de um belo relógio de parede. Agradecemos de coração aos amigos pelas doações realizadas.

Aproveitamos para informar algumas novidades. Atualizamos nosso blog, em especial as páginas "Livros e souvenirs" e "Maquete". Convidamos a todos para darem uma olhada lá. Também informamos que, após um período de indefinição, voltamos a abrir de quintas-feiras, sendo que nosso horário de funcionamento ficou da seguinte forma: 5ª. feira das 20 às 22 horas e domingos das 9 às 13 horas.

Como já dito anteriormente, o ferreomodelismo não é o foco principal da ABPF Núcleo Rio Claro, mas possui o respeito dos associados por nos ajudar a resgatar a memória das ferrovias nacionais, principalmente dos materiais que já foram perdidos no decorrer dos anos. Recentemente, através de nosso Diretor Financeiro Roberto dos Reis, conseguimos dez barras de trilhos flexíveis FRATESCHI (cód. 4880LT), doadas gentilmente pela loja Rio Grande Modelismo de São Paulo-SP. Nossa intenção, no futuro, é utilizar esse material, junto com outras doações, montar uma maquete que ficará exposta permanentemente na estação ferroviária de Rio Claro. A maquete atual, doada por Walter Ferreira e família, ficaria para uso em palestras escolares e outros eventos do gênero. Agradecemos, portanto à Renata, da Rio Grande, pela doação realizada.

O projeto Vagão do Conhecimento é desenvolvido pela ALL Logística desde meados de 2007 na malha paulista da empresa, e tem como objetivo trabalhar com as crianças das escolas nas cidades cortadas pela ferrovia, ensinando um pouco sobre educação nos trilhos, nas passagens de nível e sobre os costumes e folclore brasileiro. Este ano, a ABPF Rio Claro foi quem fez a intermediação entre a Secretaria de Educação do Município com a empresa ferroviária para programar o calendário de visitas das escolas.

ABPF Boletim

Ano X nº 115 – Setembro de 2012



Grupo de crianças deixa o ônibus da prefeitura e se encaminham para os carros de passageiros. A alegria e curiosidade demonstradas pelos jovens foi indescritível e não tem preço.

Com a chegada do Vagão do Conhecimento (antigo SI-3109) da ALL, ele foi engatado e colocado na mesma linha do carro Salão Bar PI-3102 da ABPF Rio Claro, que estava passando por limpeza e revisão após sua viagem para o Mato Grosso. Aproveitando a presença dos associados que estavam trabalhando no mesmo, foi aberta a oportunidade para os alunos das escolas também o conhecerem.



Associado da ABPF José Carlos (esq.) e funcionário da ALL Bruno (dir.) falando aos jovens a respeito da ferrovia, de sua história e sua importância hoje para a cidade.



As crianças ouvem atentamente uma pequena palestra feita pelos funcionários da ALL e pelos sócios da ABPF Rio Claro.

Cerca de 400 crianças participaram durante duas semanas do projeto, que se iniciava com uma visita ao carro Salão Bar, onde receberam noções de segurança do Técnico de Segurança do Trabalho da ALL, Sr. Bruno, e depois uma pequena palestra com o associado do Núcleo de Rio Claro e ex-ferroviário da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, José Carlos de Camargo, que contou um pouco da história da ferrovia na cidade e um pouco de sua história profissional. Logo após, os alunos assistiram um vídeo de 15 minutos mostrando como eram as oficinas da Companhia Paulista em 1929, sendo então aberta a oportunidade dos jovens realizarem perguntas. O interesse demonstrado por muitos alunos foi marcante, e ainda mais pelos professores que interagiram e contaram um pouco de suas próprias experiências com os trens.

Posteriormente, as crianças assistiram a um vídeo do folclore brasileiro, para então seguirem para o Vagão do Conhecimento, onde a professora Paula Ihes ensinou a respeito do que viram no vídeo e sobre não brincar nos trilhos e nos trens, um trabalho muito bom realizado pela empresa ferroviária para reduzir o número de acidente e se aproximar da comunidade.



As crianças deixando o Vagão do Conhecimento da ALL, ao final da visita.

ABPF Boletim

Ano X nº 115 – Setembro de 2012

Para a absoluta maioria das crianças, essa foi a primeira oportunidade de entrarem em um carro de passageiros, e muitas delas certamente "viajaram em sonhos" dentro do Salão Bar, se lembrando de histórias que os pais ou avós contam. Uma experiência maravilhosa para todos os envolvidos direta e indiretamente.

A ABPF Núcleo Rio Claro agradece a ALL Logística e seus funcionários da área de gente e segurança por ter dado essa oportunidade da associação participar de tão excelente trabalho, visando assim mostrar para as crianças a importância da preservação da história ferroviária do país e principalmente de Rio Claro.

Devido a saída de Leocádio Marçal do cargo de Diretor de Promoções por motivos pessoais, a Regional organizou uma eleição para preencher esta importante vaga. Apenas um único candidato se ofereceu, nosso associado Renan Patrick Barbeta, que apesar da juventude, tem demonstrado muito interesse em resgatar a história da ferrovia em Rio Claro e no estado de São Paulo. Com apenas um candidato na disputa, foi realizada uma reunião no dia nove de outubro na qual houve votação entre os associados presentes para aprovação ou não do nome de Renan para a Diretoria, sendo aprovado por unanimidade seu nome. Sendo assim, a diretoria do Núcleo Rio Claro passa a ser a seguinte:

Diretor Administrativo: Eder Carlos Schnetzler; Diretor Financeiro: Roberto C. S. dos Reis; Diretor de Promoções: Renan P. Barbeta; e Secretário Geral: Jônatas de Camargo



Novo Diretor de Promoções: Renan Patrick Barbeta.

Informamos que, para comemorar o Dia do Maquinista em 20 de Outubro, a ABPF Núcleo Rio Claro estará com um horário especial de funcionamento na sua sede. Estaremos abrindo nos dias 20 e 21, das 9h às 13h, sendo que haverá uma pequena exposição na sede, com peças ferroviárias, banners e a maquete de ferreomodelismo. Entrada gratuita. (extraído de <http://abpfrc.blogspot.com/>)

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

Neste mês de setembro a composição histórico cultural do NuRVI foi movimentada nos dias 15 e 22 por solicitação da RPC TV (Rede Paranaense de Comunicação) que aqui realizou partes das filmagens da mini série “Guerra do Contestado”, do seu programa “Casos e Causos”. O evento deu bastante trabalho aos associados, pois as filmagens se estenderam por todo o dia em ambos os dias, proporcionando extraordinário movimento à localidade de Subida, com a presença dos cerca de 90 participantes entre figurantes, atores e produtores que se concentraram na “Vila Franzói” onde há excelente estrutura para tal.



Preparação de cenário por parte dos produtores da RPC TV de Curitiba para as filmagens da minissérie "Guerra do Contestado", tendo o trem como pano de fundo do tema. Esta cena foi gravada no interior do pátio da UHE Salto Pilão, nas proximidades da garagem da composição. Foto: Luiz Carlos Henkels em 22/09/2012.

Já as filmagens se estenderam ao longo de quase toda a linha, em especial perto da garagem da composição, dentro do pátio da UHE Salto Pilão e nas proximidades da passagem superior, onde foi encenada “a morte de Matos Costa”. A coordenadoria do NuRVI agradece a abnegada participação de seus associados, alguns dos quais tiveram inclusive a oportunidade de participar como figurantes em algumas encenações. Agradecemos também ao maquinista James Ilg, da ABPF–Santa Catarina, que participou nos dois dias das filmagens operando a 232.

No entanto nem tudo foram alegrias neste mês de setembro. O NuRVI recebeu no dia seis de setembro a notícia do falecimento de um de seus grandes amigos o ex ferroviário da EFSC Sr. Antonio Olinó dos Santos, tido como um dos últimos feitores ainda vivos da extinta ferrovia. Foi graças ao “Seu Antonio”, que em setembro de 1995, um mês antes da formação oficial do NuRVI, que os associados puderam conhecer um dos trechos mais interessantes da EFSC, ao longo da serra do mar entre a localidade de Riachuelo e a ponte do 16. Os associados nesta ocasião estavam ávidos por conhecer este histórico trecho, longe das áreas urbanas. Informações de moradores na vila de Riachuelo nos indicaram o “Seu Antonio”, que mesmo aos 63 anos naquela época, de pronto aceitou o desafio, nascendo ali uma grande amizade e seu interesse pela revitalização de trechos da ferrovia.



O amigo do NuRVI, agora falecido, Sr. Antonio Olinó dos Santos, esbanjando saúde aos 63 anos, em frente a ponte do 16. A foto foi feita durante a primeira caminhada neste trecho realizada em nove de setembro de 1995, tendo o referido como guia. "Seu Antonio Lino" como era conhecido, começou a trabalhar neste trecho da ferrovia no ano de 1954. Com a desativação da ferrovia em 1971 foi transferido para Mafra, onde se aposentou, retornando então ao Vale do Itajaí.

Foto: Luiz Carlos Henkels em 09/09/1995.

Foi naquela ocasião, em nove de setembro de 1995 que ficamos conhecendo através das informações do “Seu Antonio” nomes e locais desconhecidos para nós como o túnel de Riachuelo, o Salto Pilão, o Ribeirão Piava, Corte do Caeté, o misterioso túnel desmoronado de Atafona, a majestosa ponte em arco de Atafona, o britador, a “cruz do Pedro Mello”, locais de captação de água emergenciais para as locomotivas, e por fim a hoje decantada ponte 16, na época só conhecida pelos poucos habitantes daquela região.

Devido ao seu interesse pela revitalização de trechos da ferrovia e pela sua amizade que em 2006, já aos 74 anos, comandou a reconstrução do pequeno trecho ferroviário na estação de Matador, local onde, restaurada, a 232 voltou a resfolegar. Seu Antonio tinha especial carinho pela 232, pois os dois últimos dígitos do seu número correspondiam ao ano de seu nascimento em 1932 na cidade de Ibirama, e por isso de vez em quando nos visitava para ver a locomotiva em funcionamento. Para todos nós, os amigos da EFSC, o nome do Seu Antonio ficará para sempre nas mais queridas lembranças.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna-SC, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados do projeto ABPF/Tremtur, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Em Ibirama-SC, a Fundação Cultural, situada no antigo Hospital Hansahoehe, mantém aberta ao público a Sala Hermann Baumann com mostra fotográfica relativa às atividades da EFSC em Apiúna e Ibirama. A exposição foi organizada pelo escritor Rubens Roberto Habitzreuter com apoio do CESAP (Consórcio Empresarial Salto Pilão) e com apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes e agendamentos podem ser obtidos com a coordenadora Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357- 4442. Lembramos que Ibirama dista apenas 10 km do trecho revitalizado da EFSC, sendo que em frente ao trevo de acesso à cidade, na BR-470, encontra-se a centenária ponte metálica do ramal Ibirama da EFSC, construída pela Bachstein & Kopell em 1909. A obra restaurada em 2005 pelo CESAP, certamente merece uma visita.

Em Indaial-SC, o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva, situado na antiga estação ferroviária, no centro da cidade está aberto ao público em horário comercial de 2ª a sábado, sendo que no segundo sábado do mês excepcionalmente o atendimento se estende até 17h. O museu tem exposição fotográfica relativa à atuação da EFSC em Indaial e arredores, documentos e peças ferroviárias de várias procedências, e tem o apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes poderão ser obtidos com a coordenadora Rita Rosângela Pieritz pelo telefone (47) 3394-0708 ou pelo e-mail museu@indaial.sc.gov.br.

Em Blumenau, que dista 25 km de Indaial, recomendamos uma visita à histórica locomotiva Macuca, uma Orenstein & Koppel– rodagem 0-6-0T fabricada em 1908, e que a partir de 1935 passou a ser a Nº 1 da EFSC. A locomotiva se encontra exposta no jardim da Prefeitura Municipal, local onde no passado era o km 0 da ferrovia. A partir deste ponto também podem ser visitados ou pelo menos vislumbrados a majestosa ponte metálica, o

túnel de 80 m e a ponte dos arcos, obras que, atualmente, atendem ao fluxo urbano rodoviário de Blumenau. Mais informações com Luiz Carlos Henkels, secretário e relações públicas do NuRVI, pelo telefone (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional Sul de Minas

A Regional Sul de Minas informa que no mês de setembro todos os trabalhos foram concentrados na finalização da restauração da locomotiva 353. Os três carros a serem utilizados no trem com a 353 são 288, 289 e 1089. Estes carros foram reparados por uma equipe da Regional Campinas.



Locomotiva 353 e três carros da ABPF em Luiz Carlos.

Foto: Thomas Corrêa.

E ela foi com grande sucesso levada da Regional de São Paulo para a estação de Luiz Carlos. A viagem atrasou alguns dias devido às exigências da MRS, as quais foram rigorosamente seguidas pela ABPF. A viagem levou dois dias, o trem foi composto pela locomotiva 353 e três carros de madeira e foi rebocado por uma locomotiva da MRS. Este trem especial partiu da Moóca por volta da 23h, chegando em Manoel Feio por volta das 5h da manhã. No mesmo dia, a composição partiu novamente por volta das 23h chegando em Luiz Carlos por volta das 6h da manhã.

Vale a pena ressaltar que os operadores da MRS foram extremamente prestativos e tiveram grande compreensão quanto as necessidades especiais do material antigo, dessa forma a equipe da ABPF pode combinar os pontos de parada para verificar se alguma roda estava esquentando e realizar a lubrificação necessária.

Já no dia 28 de setembro o trem foi preparado para ser apresentado a população, a equipe pode então começar a fazer o trabalho de acabamento da locomotiva (que está

quase concluído), instalar os "number boards", placas e outros itens de acabamento. Os number boards seguem rigorosamente o padrão da EFCB, onde a cor de fundo representa a oficina da locomotiva, no caso da 353, é usada a cor ocre, que pode ser observada nas fotos.

No dia 29 de setembro a locomotiva 353 foi apresentada à população de Guararema, desta vez ela partiu da estação de Luiz Carlos às 14h40 e foi tracionando os três carros até a estação de Guararema-SP, onde foi recebida com fogos e pela população, que estava ansiosa para conhecer o trem.



*Apresentação da composição em Guararema-SP.
Foto: Rodrigo José Cunha.*

Após a chegada e as cerimônias, foi feita uma manobra para estacionar o trem na plataforma principal, onde permaneceu aberto para visitação da população. No final do dia a 353 pode então finalmente inaugurar sua nova "casa". Mais informações no Blog da Regional em <https://abpfsuldeminas.wordpress.com/>. (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas)

Regional Paraná

A Regional informa que devido a mudança de operadora de telefonia no sistema de portabilidade, os telefones poderão estar temporariamente desabilitados. Pedimos desculpa pelo transtorno, já adiantamos que não haverá mudança nos números da regional.

Com a chegada de novas parcerias, o sonho do primeiro trem vem se tornando realidade para a regional, é a nova atração ferroviária do estado entrando nos trilhos. Estamos com muitos contatos para apoiar a volta do trem e pessoas em busca de reservas antecipadas.



Válvulas reguladoras - Norgren Railine.

Mas como o tempo, nossa equipe não pára. E assim que as válvulas faltantes para terminar o sistema de freio pneumático chegaram, todos se reuniram para finalizar a instalação do sistema de freio na locomotiva Francesa.

As válvulas próprias para o modal ferroviário fabricadas pela Norgren do México tornam o sistema confiável e seguro para operação com passageiros e serão testadas pelos supervisores da ALL. Agradecemos muito à Norgren pelo apoio e atenção recebidos de sua equipe técnica.

Os trabalhos nos carros de passageiros continuam com a instalação da caixa d'água no vagão P-14, confeccionada em fibra de vidro e com capacidade de 280 litros. O lixamento do piso e tratamento especial está sendo executado por profissionais da área.



Caixa d'água entrada superior para abastecimento.



Caixa d'água instalada.



Detalhe do suporte no forro.

Em breve, estaremos publicando os detalhes da instalação do sistema de captação de água doado pela FortLev e restauração interna da área de embarque. Contamos com o apoio de todos. (extraído de <http://abpf-pr.blogspot.com/>).

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.
